



HORTA ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL¹

Cláudia Thomé da Rosa Piasetzki², Claudia Marchesan³, Eva Teresinha de Oliveira Boff⁴

¹ Este estudo faz parte de um projeto, aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer 4.940.70.

² Pós doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUÍ. Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – UFRGS. Nutricionista na Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Bozano / RS / Brasil. Linha 8 leste, Vila Floresta, Interior, Ijuí/RS. E-mail: claudiapiasetzki@hotmail.com;

³ Mestranda em Educação nas Ciências no Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUÍ Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber do Município de Bozano / RS / Brasil. E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com;

⁴ Doutora em Educação em Ciências, professora vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul –UNIJUÍ. Ijuí, Rua do Comércio, nº 3000, Ijuí – RS – Brasil – CEP 98.700-000). E-mail: evaboff@unijui.edu.br;

Introdução: Acredita-se que a temática Educação Alimentar e Nutricional (EAN) precisa fazer parte do currículo escolar como forma de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos alimentares desde a infância. Piasetzki (2014) afirma que o espaço escolar é um local favorável para promover bons hábitos de vida, além de ser um ambiente promotor de conhecimento sistematizado capaz de constituir estudantes com capacidade mais crítica. A temática EAN é um dos temas transversais que está incluída especificamente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 2018). Também está presente nos Temas Contemporâneos Transversais na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2019), ganhando força e afirmando que a EAN deve ser trabalhada de forma transversal e interdisciplinar desde a infância. Os conteúdos aprendidos ou as experiências vividas na escola precisam ser úteis na vida da criança. Só terá sentido, por exemplo, aprender sobre alimentos saudáveis se conseguir ver/relacionar com o contexto em que a criança está inserida, integrando os conteúdos com as demais áreas do conhecimento. Os momentos vividos na escola precisam ser de ensino e de aprendizagem, abordando situações reais em contextos de relevância social, cultural e de saúde. Assim, surgiu a ideia da construção de uma horta no ambiente escolar.

Objetivos: Construir uma horta no ambiente escolar, possibilitando para além da produção dos alimentos saudáveis, a abordagem do tema EAN articulado ao currículo escolar. **Metodologia:** Estudo qualitativo, realizado em uma escola pública de Educação Básica, do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Por intermédio do Círculo de Pais e Mestres (CPM) da escola, realizou-se a inscrição do projeto “Horta: lugar de relações possíveis entre crianças e natureza”, no Programa Empreender para Transformar (PET Sicredi), onde o mesmo foi contemplado com recurso financeiro. A partir da aprovação do projeto e liberação do recurso financeiro, juntamente com as crianças buscou-se apoio com a Administração Municipal que auxiliou na construção da horta. Planejou-se uma Situação de Estudo com o tema “Alimentar-se: um ato pedagógico, de vida, bem-estar e conexão”, articulando a construção e acompanhamento da horta ao currículo escolar. Este estudo faz parte de um projeto, aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), com aprovação do Comitê



de Ética em Pesquisa, com parecer 4.940.70. A pesquisa foi desenvolvida de maneira a contemplar todos os preceitos éticos contidos na Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Pesquisa, do Ministério da Saúde, no que se refere à pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados:** A horta além de produzir alimentos, saudáveis, possibilitou a abordagem do tema EAN com foco em melhores hábitos alimentares por meio de uma prática viva, prazerosa em contextos de relevância social e cultural, gerando ensino e aprendizagem dos conteúdos escolares, por meio de uma abordagem transversal e interdisciplinar. Nas Ciências Humanas (localização, orientação, períodos diários, tempo, solo, respeito às diferentes formas de vida) foram tomadas algumas decisões referentes a escolha da área para a construção da horta, considerando a reapropriação e revalorização do espaço escolar. Foi observado também a posição solar para que a mesma seja privilegiada com o sol da manhã e sombra à tarde, principalmente considerando o verão em que o calor é mais intenso. Utilizando as tecnologias (computador e internet) as crianças pesquisaram que o excesso de sombra poderia comprometer o desenvolvimento das hortaliças, entretanto a horta não poderia ficar muito longe das árvores, porque elas abrigam pássaros que são úteis no controle de insetos. Preocuparam-se em ter um ponto de água disponível para regar as plantas. Destacaram que de imediato poderia ser um ponto com água potável, mas que no decorrer dos meses seria necessário investir em calhas, no prédio próximo a horta, para que seja possível a captação e armazenamento de água da chuva, obtendo-se por meio da cisterna um reaproveitamento do recurso natural. Pelo fato da horta ser geométrica, as crianças importaram-se em fazer nas aulas de Arte desenho e maquete, para que os pedreiros e as famílias tivessem uma maior compreensão no momento da construção, afinal não era uma horta qualquer. Nas aulas de Matemática realizaram medições da área geral e após definiram as formas e os tamanhos dos canteiros. Envolver a geometria (Matemática) na construção da horta (canteiros com formas geométricas) surgiu por parte da direção da escola, que tem seu olhar aguçado pela Matemática devido sua formação e por estar a frente do projeto contemplado no programa PET. Enquanto era aguardada a implementação, as crianças realizaram votação para eleger um nome para a horta. Cada turma sugeriu um, onde enviaram para a direção que organizou durante uma semana a votação. Crianças e adultos (professores, funcionários e famílias) que chegavam na escola, estavam aptos a votar. O nome “Horta Geométrica das Crianças” foi o eleito. Cada turma ficou responsável por um canteiro, pesquisando para saber o que se pode plantar em cada época do ano, sendo as crianças que decidem o que plantar. **Conclusões:** Percebe-se que após a ideia de implementação da horta sair do papel, houve um maior engajamento por parte das crianças, famílias, professores e funcionários em pensar referente a importância de manter uma alimentação saudável na vida cotidiana. A horta geométrica além da produção e consumo de alimentos, tem por finalidade a articulação da temática EAN ao currículo escolar em diferentes tempos e espaços, refletindo em mudanças nos hábitos alimentares de crianças e adultos, por meio de ações transversais, interdisciplinares, contínuas e potentes na construção e significação de conhecimentos.

Palavras-chave: Alimentação; Nutrição; Currículo.

Referências

PIASETZKI, Cláudia Thomé da Rosa. **Educação alimentar e nutricional: uma temática constitutiva do currículo escolar.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 2014. Orientadora Eva Teresinha de Oliveira Boff.

BRASIL. **Temas contemporâneos Transversais na BNCC. Propostas de práticas de implementação.** MEC, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 21 de dezembro de 2022.